

Europeus querem reduzir utilização de energia nuclear

PERIGOS

De acordo com um inquérito conduzido pelo Eurobarómetro, o instituto europeu de sondagens, 61 por cento dos europeus afirma que gostaria de ver reduzido o recurso à energia nuclear e 30 por cento defende um maior uso deste tipo de energia por não contribuir para as alterações climáticas.

De acordo com esta sondagem, efectuada junto de 25.800 pessoas nos 27 Estados membros da União Europeia, os países que mais apoiam a energia nuclear são a Bulgária, onde 51 por cento da população defende um aumento da sua utilização, a república Checa (48%) e a Finlândia (42%), que recorrem a ela de uma forma significativa. Os países que mais se opõem ao nuclear, que representa actualmente um terço da electricidade gerada no espaço da UE, são a Grécia (83%), a Áustria (78%) e o Chipre (76%).

A França, principal produtor de energia nuclear na UE, situa-se na média das respostas com 59 por cento dos inquiridos favoráveis a uma diminuição e 28 por cento a favor de um aumento.

Ainda de acordo com este inquérito, 62 por cento dos europeus considera que a gestão da energia no espaço europeu deve ser responsabilidade da UE, contra 32 por cento que a considera uma questão do foro interno de cada país. Ao mesmo tempo, 87 por cento dos europeus afirma-se preocupado com o aquecimento climático.